

COOPERPALMAS NEWS



Jornal digital CooperPalmas



Arquivo Pessoal CooperPalmas



EDITORIAL



COLUNAS

Aconteceu na
CooperPalmas
O que vai rolar

2 - 5
6

Na sua sétima edição, o COOPERPALMAS News mostra um pouco do que aconteceu na Cooperativa no mês de outubro, e traz novidades que acontecerão no mês corrente.

No mês passado também iniciamos a venda da camiseta símbolo da CooperPalmas pela regularização fundiária e ainda nos tornamos um dos 23 comitês formais de plantio de mudas do DF, numa super parceria com o Movimento Regenerativo Tempo de Plantar. A Cooperativa marcou presença e fortalece a luta pelo Lago Oeste rural nas duas últimas audiências públicas do PDOT-DF e lançamos o Concurso de Fotografia de Aves da CooperPalmas. Desejamos uma ótima leitura!

COOPERPALMAS, ONDE COOPERAR É SINÔNIMO DE PRESERVAR O CERRADO.



EXPEDIENTE

Concepção, design, textos, pesquisas e entrevistas: Sandra Nui

Fotos: arquivos CooperPalmas, pessoais, Canva e divulgação na internet (Creative Commons)

A CooperPalmas é uma cooperativa agroambiental, localizada na rua 19, no Núcleo Rural do Lago Oeste (NRLO), que faz parte da Região Administrativa nº 5, Sobradinho II-DF

Presidente: Laert Teixeira

Escritório: 61 99911-1669 / @cooperpalmas (Instagram) / cooperpalmas.com.br

Reprodução autorizada para fins de divulgação. Vedada a comercialização.

NOVAS PLACAS NA CENTRAL DE RESÍDUOS E COMPOSTAGEM DA COOPERPALMAS

Após mais de um ano de funcionamento, a Central de Resíduos e Compostagem da CooperPalmas agora conta com um sistema de sinalização atualizado e mais intuitivo, que facilita a correta destinação de materiais recicláveis e resíduos orgânicos, além de dar novas orientações sobre o descarte de rejeitos.

As novas placas foram instaladas para destacar, de maneira clara e didática, “o que pode” e “o que não pode” ser feito em relação à separação dos resíduos. A Central conta com três espaços: o primeiro é destinado aos rejeitos que serão transportados pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU) para o aterro sanitário; o segundo acolhe os resíduos orgânicos, que serão destinados à vermicompostagem por meio de um minhocário; e o terceiro espaço é destinado ao armazenamento de materiais recicláveis e resíduos perigosos, como pilhas, baterias, lâmpadas e medicamentos, que requerem descarte especializado.

O esforço da CooperPalmas alinha-se com as necessidades emergentes no manejo de resíduos no Distrito Federal. Em 2023, o DF recolheu 53 mil toneladas de lixo através da coleta seletiva, representando um aumento de 28% em relação ao ano anterior. No entanto, apesar do engajamento crescente da população, a quantidade reciclada ainda está aquém do ideal. Em 2019, apenas 3,8% do lixo recolhido no DF foi reciclado; em 2022, esse número subiu para 5,7%, mas permanece distante do seu potencial. No Brasil, estima-se que 30% do lixo produzido poderia ser reciclado, mas somente cerca de 3% é efetivamente reaproveitado.

A correta separação e destinação do lixo tem múltiplos benefícios, como a preservação do meio ambiente, a geração de renda para catadores e o aumento da vida útil dos aterros sanitários. Com a nova sinalização, os cooperados e a comunidade local são incentivados a adotar um comportamento mais consciente em relação ao lixo, contribuindo para minimizar os impactos ambientais.

A reciclagem e a compostagem são práticas que ganham ainda mais relevância no contexto da crise climática global, agravada pelos padrões de consumo excessivo e descarte inadequado. O consumo desenfreado leva ao acúmulo de resíduos e à emissão de gases de efeito estufa, que aceleram o aquecimento global. É essencial que a sociedade reflita sobre os hábitos de consumo e o descarte de resíduos, buscando alternativas que reduzam a pressão sobre os recursos naturais e promovam um equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a conservação do meio ambiente.

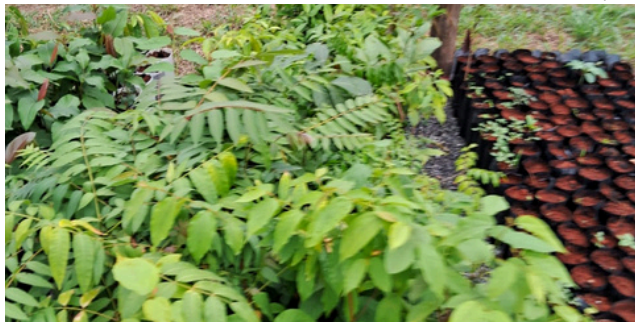
Cabe rememorar que em reconhecimento ao seu papel transformador, a CooperPalmas recebeu, no dia 16 de março do ano corrente, o Selo de Sustentabilidade do Instituto Arapoti. Este selo foi concedido pela criação da Central de Resíduos, um projeto que promove práticas de gestão de resíduos em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança).

Com essas iniciativas, a CooperPalmas se afirma como uma referência em sustentabilidade no Lago Oeste e no Distrito Federal, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental que vai além da coleta seletiva. O Selo Arapoti de Sustentabilidade em Resíduos Sólidos, que está em auditoria de revalidação por mais 1 ano, reforça o compromisso da Cooperativa em inspirar a comunidade a transformar a maneira como lida com o lixo e o meio ambiente.



COOPERPALMAS E MOVIMENTO TEMPO DE PLANTAR: UNIÃO PELA REGENERAÇÃO DO CERRADO

Arquivo CooperPalmas



Mudas diversificadas no Viveiro da Cooperativa, prontas para o plantio de 1º de dezembro.

Nos últimos quatro anos, a CooperPalmas tem se dedicado à recuperação do Cerrado, promovendo mutirões anuais de plantio de mudas nativas durante o período chuvoso. A iniciativa visa recompor a flora na Reserva Legal Ambiental de 13 hectares mantida pela Cooperativa. Com o apoio de famílias de cooperados e voluntários, 5.000 mudas nativas já foram plantadas, contribuindo para a regeneração do bioma local. Além do plantio tradicional, a CooperPalmas iniciou o experimento de germinação de sementes conhecido como Muvuca, uma técnica que promove a regeneração de áreas degradadas com uma ampla diversidade de espécies nativas. Em 2023, a causa ganhou um novo impulso: o Governo do Distrito Federal (GDF) instituiu o primeiro domingo de dezembro como o **Dia de Plantar**. Com o apoio do **Movimento Regenerativo Tempo de Plantar**, a data foi marcada por mutirões de plantio em todo o DF, e a CooperPalmas se uniu a este esforço, plantando 1.000 mudas em 8 de dezembro (foto ao lado). Neste ano, a CooperPalmas deu mais um passo importante ao se tornar um Comitê Independente do Movimento Tempo de Plantar, com nova meta de 1.000 mudas para o dia 1º de dezembro. A estrutura autogerida do comitê local conta com o esforço conjunto de cooperados e moradores, fortalecendo ações de reflorestamento na região. A comunidade do Lago Oeste também criou seu próprio comitê, incentivando que moradores de cada rua participem do mutirão.



Registro do mutirão de plantio na Cooperativa, em dezembro de 2023.

O **Movimento Regenerativo Tempo de Plantar** é uma iniciativa do DF, que se expandiu nacionalmente nos últimos 6 anos e mobiliza cidadãos pelo reflorestamento e cuidado ambiental. A proposta é que cada município decrete o primeiro domingo de dezembro como o Dia de Plantar uma Árvore, e que comitês locais sejam criados para organizar plantios anuais, orientar voluntários e formar viveiros. O movimento incentiva que cada pessoa plante uma árvore para cada ano de sua vida, preferencialmente durante o período das chuvas, entre outubro e março, e sempre respeitando as características do bioma local. Além das ações de plantio, a CooperPalmas lançou uma camiseta temática relacionada à regeneração do Cerrado e à manutenção do Lago Oeste rural, disponível para compra pelos cooperados.

A prática de arborização em áreas urbanas e rurais, como a que é promovida pela CooperPalmas, é essencial para a qualidade do ar, redução de temperaturas e criação de habitats para a fauna nativa. As árvores atuam ainda como barreira natural contra erosões e facilitam a infiltração de água no solo, um benefício direto para o aquífero local.

A CooperPalmas convida seus cooperados e a comunidade do Lago Oeste para o mutirão de 1º de dezembro, uma oportunidade de devolver ao Cerrado a generosidade dos seus recursos naturais. A Cooperativa incentiva, ainda, que cada cooperado plante árvores em suas propriedades, expandindo o impacto do reflorestamento.

Com o apoio do Instituto Arapoti, a CooperPalmas se consolida como um exemplo de sustentabilidade no Lago Oeste e em todo o Distrito Federal. A iniciativa reflete o poder da união em prol da recuperação ambiental, demonstrando que a manutenção do Cerrado Vivo é possível com compromisso e ação coletiva.



FESTA DO DIA DAS CRIANÇAS DA COOPERPALMAS: SUSTENTABILIDADE E COMUNIDADE



No dia 26 de outubro, a CooperPalmas realizou a sua tradicional Festa do Dia das Crianças com uma programação especial que trouxe alegria e aprendizado para mais de duzentas crianças. O evento foi realizado na área social da Cooperativa e contou com a participação dos cooperados, de parceiros e da visita do presidente do IBRAM-DF, Roney Nemer, que, juntos, promoveram uma manhã de celebração e conscientização ambiental. A festa começou com um café da manhã colaborativo, repleto de iguarias doadas pelos cooperados, reforçando o espírito de união da comunidade.

A preparação para o evento incluiu um período de engajamento entre os cooperados. Desde o dia 3 de outubro, os grupos da cooperativa foram convidados a participar de uma campanha para arrecadação de tampinhas plásticas para o projeto Pata na Tampa. As crianças foram incentivadas a guardar tampinhas e colaborar com a ação, que, além de beneficiar o meio ambiente e ajudar abrigos de animais, também proporcionou a oportunidade das crianças participarem do sorteio de uma bicicleta durante o evento. No total, foram arrecadados 46,46 kg de tampinhas, que foram destinadas ao projeto e marcaram um importante gesto de cidadania e cuidado com o planeta.

Para que o evento acontecesse, cooperados e parceiros uniram esforços. A festa contou com um lanche bem delicioso e diversificado, onde cooperados doaram tanto pratos e bebidas quanto recursos financeiros.

A Festa do Dia das Crianças deste ano superou o número de crianças participantes. No ano passado foram 70 crianças e este ano mais de 200. Para a CooperPalmas, o evento representa não apenas uma comemoração, mas um compromisso com a educação socioambiental, reforçando a importância da sustentabilidade e da colaboração para o bem-estar das futuras gerações.

A CooperPalmas agradece a todos os cooperados e parceiros que participaram e contribuíram para o sucesso da festa e convida a comunidade a continuar colaborando para um futuro mais sustentável.



Arquivo CooperPalmas

Nossos Parceiros

- **Instituto Arapoti:** Organização sem fins lucrativos dedicada a fomentar ideias sustentáveis e promover valores socioambientais. Parceiro da CooperPalmas em projetos de reciclagem e educação ambiental, o Instituto Arapoti é referência nacional em práticas sustentáveis.
- **Pata na Tampa:** Iniciativa que apoia abrigos e protetores de animais por meio da arrecadação de tampinhas plásticas. Os recursos obtidos com a venda das tampinhas são direcionados para ração e tratamentos de animais em situação de risco no DF.
- **Instituto Reciclando o Futuro:** Fundado em 2017, o instituto promove a inclusão social no DF, oferecendo capacitações, programas de assistência a famílias e projetos voltados para mulheres empreendedoras. Parceiro da CooperPalmas em ações de valorização social.

COOPERPALMAS MARCA PRESENÇA NAS 2 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO PDOT-DF

Desde 2023 a CooperPalmas tem participado ativamente de todos os encontros do PDOT-DF com a população como forma de garantir o diálogo com os órgãos de Governo sobre o tema da nossa regularização fundiária, da gleba ocupada pela Cooperativa há 33 anos. Criou uma Comissão de apoio à Diretoria e à Assessoria Jurídica contratada para estudar o tema e se fez presente em todos os eventos do calendário, com forte atuação na mobilização dos cooperados. Nas oficinas de construção do diagnóstico de toda Região de Sobradinho II houve participação expressiva dos cooperados nas oficinas e seminários promovidos pela SEDUH, também nos fóruns do Ministério Público sobre o PDOT-DF e de forma mais recente nas 2 audiências públicas de apresentação do diagnóstico pela SEDUH, de junho e outubro de 2024, com as falas gravadas da cooperada Carmen Correia e do presidente Laert Teixeira.

Para as audiências públicas foram confeccionadas camisetas com o logo da CooperPalmas e 2 temáticas ligadas ao movimento no Lago Oeste, pela manutenção do território como Rural e preservado por um Cerrado Vivo. A camiseta pode ser encomendada e utilizada em qualquer momento pelos cooperados como símbolo da nossa luta pela regularização fundiária da gleba.



Presença da Cooperativa na segunda audiência do PDOT - DF.

Raio X do PDOT

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal é um instrumento que orienta a ocupação e o uso do solo, visando um desenvolvimento sustentável e integrado das Regiões Administrativas (RAs).

O PDOT passa por revisões a cada 10 anos. Nestes anos de 2023 e 2024 está em revisão o documento de 2009. Houve um atraso em função do período de pandemia de COVID-19. A responsabilidade de condução do trabalho é da SEDUH do GDF e transita sobre 6 eixos temáticos de relevância para o cidadão: Gestão Social da Valorização da Terra, Ruralidades, Mobilidade, Habitação & Regularização, Desenvolvimento Econômico & Sustentável e Meio & Infraestrutura.

As 4 etapas a serem percorridas são:

Diagnóstico: Coleta e análise de dados sobre a situação atual do território, incluindo aspectos sociais, econômicos e ambientais (já concluída);

(Continua na próxima página)

Prognóstico: Realização de audiências públicas para envolver a comunidade, permitindo que cidadãos apresentem sugestões e críticas e onde são sobrepostas as leituras técnicas das diversas Secretarias envolvidas para uma consolidação do material que subsidiará a proposta ao Legislativo (em andamento);

Elaboração da Proposta: Com base no diagnóstico e nas contribuições da população, é formulada uma nova proposta de PDOT, que é revisada e ajustada conforme necessário (prevista para o fim de 2024);

Aprovação: A proposta final é submetida à Câmara Legislativa do DF para votação e aprovação (prevista para o primeiro semestre de 2025).

Como é do conhecimento de toda a comunidade da CooperPalmas, a cooperativa possui vários diferenciais que podem se tornar um novo paradigma na questão fundiária rural do DF, o que demanda especial atenção da SEDUH-DF e da Câmara Distrital, pois além de garantir a função social da propriedade rural, o direito à moradia e o direito constitucional de acesso a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e sustentável, seus cooperados atuam na recuperação e preservação ambiental da área como um todo, com ações de plantio, controle do uso racional da água, iniciativas de agrofloresta e manutenção do limite de impermeabilização do solo, de edificações em consonância com as definições da APA, além de ser um exemplo na reciclagem e disposição final de resíduos sólidos.

Toda a documentação de revisão do PDOT pode ser acessada pelo link: <https://sistemas.df.gov.br/PDOTSEDUH/Documentos>.

As audiências do PDOT-DF podem ser acessadas pelo canal da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh-DF) no YouTube. Adiante, trechos com os links e tempo decorrido do evento para o acesso direto ao ponto da fala dos cooperados:

- 1ª Audiência Pública PDOT – 29.06.24

<https://www.youtube.com/watch?v=OhCB4uYGKP4>
-Carmen:

03:11:00

03:16:00

- 2ª Audiência Pública PDOT

<https://www.youtube.com/watch?v=OhCB4uYGKP4>
-Laert:

02:57:30

03:02:30

-Carmen

03:47:36

03:51:00



Participação de Carmen Correia na primeira audiência pública do PDOT-DF.



Fala do presidente da CooperPalmas, Laert Teixeira, na segunda audiência do PDOT - DF.



O QUE VAI ROLAR

COOPERPALMAS LANÇA CONCURSO DE FOTOGRAFIA PARA CELEBRAR A BIODIVERSIDADE DO CERRADO E INCENTIVAR A OBSERVAÇÃO DE AVES

Novembro chega com uma super novidade para quem é apaixonado por fotografia e pela natureza: a CooperPalmas lança iniciativa que une conservação ambiental, biodiversidade e fotografia, um concurso de fotos para cooperados e moradores locais, voltado para o registro da rica diversidade de pássaros que habitam o Cerrado, especialmente a área da CooperPalmas e suas proximidades.

No último dia 5 de outubro, a Cooperativa divulgou em seus grupos o Levantamento de Aves da CooperPalmas, com uma lista de 104 espécies de pássaros catalogadas por dois birdwatchers (observadores de aves) locais, Mayangdi Inzaulgarat e Antonio Campoi. Esse número ainda pode crescer, graças à proximidade com o Parque Nacional. A partir deste levantamento, a ideia é incentivar cada vez mais a participação dos moradores na identificação e catalogação de espécies, promovendo a conexão entre a comunidade e a natureza.

O Brasil é um dos países mais ricos em biodiversidade no mundo, com mais de 116 mil espécies de animais e 46 mil espécies vegetais. Esse tesouro natural é sustentado por biomas como a Amazônia e o Cerrado, que oferecem condições ideais para uma vasta diversidade biológica. Entretanto, esses ecossistemas enfrentam ameaças graves, como desmatamento, incêndios florestais, tráfico de animais e degradação ambiental. Na CooperPalmas, a defesa da biodiversidade faz parte de sua missão, e a sua Diretoria acredita que a observação de aves pode ser uma atividade que fortalecerá esta vocação e uma maior conexão entre os cooperados e a natureza que nos rodeia.

O birdwatching, ou observação de aves, é uma atividade crescente no Brasil e no mundo, onde entusiastas dedicam-se a observar e registrar espécies de pássaros em seus habitats naturais. A prática é acessível a pessoas de todas as idades, bastando apenas curiosidade e um pouco de paciência. Além de ser uma forma de lazer, o birdwatching tem um papel importante na conservação das aves, pois ajuda a monitorar e registrar a presença e comportamento das espécies, contribuindo para o mapeamento da biodiversidade local.

O concurso, aberto a cooperados e moradores de todas as idades, visa fomentar a observação de aves e a apreciação do Cerrado. As inscrições devem ser feitas na lista “Quero participar do Concurso de Fotografia de Aves!”. Ao se inscrever, o participante será adicionado ao grupo de WhatsApp do Clube de Observadores de Aves (COA) da CooperPalmas, onde poderá interagir com outros amantes da natureza e enviar suas fotos para análise.

As fotos podem ser tiradas com câmeras profissionais ou com smartphones e devem ser enviadas até o dia 20 de novembro, diretamente pelo grupo de WhatsApp. Cada participante pode enviar até três imagens no formato JPEG ou PNG. Uma comissão julgadora, formada por três birdwatchers membros da CooperPalmas, avaliará as imagens enviadas com base nos seguintes critérios: qualidade técnica e originalidade.

O vencedor receberá um exemplar do livro “Aves Comuns de Brasília”, do fotógrafo e observador de aves Marcelo Pontes Monteiro. Os primeiros dez inscritos ganharão ainda um pôster do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), com ilustrações das aves de Brasília. O resultado do concurso será anunciado no dia 29 de novembro de 2024, e a entrega dos prêmios será realizada no dia 1 de dezembro, durante o mutirão anual de plantio de mudas da CooperPalmas.

Com o concurso, a CooperPalmas espera despertar um novo olhar para a biodiversidade do Cerrado e incentivar a prática de birdwatching na comunidade. A Cooperativa convida todos a desligarem suas caixas de som e apreciarem o canto dos pássaros ao redor, gravando ou fotografando as espécies observadas. Em breve, um canal será aberto para o compartilhamento dessas experiências. Desejamos boa sorte a todos os participantes do concurso!

